



QUESTIONÁRIO *DUE DILIGENCE*
Avaliação de Fundos e Gestor de Recursos



INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Jundiaí – IPREJUN encaminha o questionário *Due Diligence* com o objetivo de abordar aspectos considerados relevantes na avaliação de um Gestor.

Assim, solicitamos que as respostas aos questionamentos apresentados sejam dadas com o máximo detalhamento e, após o completo preenchimento, o retorno se dê através do e-mail diretoria@iprejun.sp.gov.br com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da diligência *in loco*.

Quaisquer dúvidas podem ser dirimidas pelo telefone (11) 3109-0583 ou e-mail acima indicado.

Atenciosamente,



SEÇÃO I – DADOS CADASTRAIS

1. Razão Social: [DAHIA CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.](#)
2. Nome Fantasia: [Dahlia Capital](#)
3. Endereço da sede e filiais do Gestor: [Rua Joaquim Floriano, nº 940, conjunto 11 e 12, São Paulo – SP, CEP 04534-004](#)
4. CNPJ: [09.551.766/0001-39](#)
5. Data de Constituição: [14/05/2008](#)
6. Forma de Constituição (estrutura jurídica): [Sociedade Limitada](#)
7. Telefone: [\(11\) 4118-3148](#)
8. Website: [www.dahliacapital.com.br](#)

SEÇÃO II - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

9. Quais são as autoridades regulatórias em que a Gestora possui registro? Apresentar detalhamento do registro, como nome, data e número.
[A Dahlia Capital Gestão de Recursos Ltda. \(“Dahlia Capital”\) é registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários como administradora de carteira de valores mobiliários. O registro foi deferido no dia 11 de novembro de 2008, por meio do Ato Declaratório nº 10.100, publicado no Diário Oficial da União no dia 13 de novembro de 2008.](#)
10. Membro de Associação de Classe? Qual?
[A Dahlia Capital é associada à ANBIMA e aderente a todos os códigos de regulação e autorregulação de gestão de recursos da ANBIMA.](#)
11. O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?
[Sim, conforme registro na CVM abaixo:](#)

DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

JOSE AURINO DA ROCHA NETO
CPF : 069.969.167-20
Data de Registro : 22/06/2011
Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL
Website :
Categoria : Gestor de Carteira

Prest. Serviços de Administração de Carteiras na qual ele é Diretor
[DAHIA CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.](#)

12. Quadro societário: nomear os principais sócios da Gestora e respectivas participações percentuais no capital total e votante. No caso de pessoas jurídicas na qualidade de



acionistas, deverão ser preenchidas informações para cada acionista, até o nível de controle por pessoa(s) física(s).

Sócios da DAHLIA CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	CPF	Part. (%)
JOSÉ AURINO DA ROCHA NETO	069.969.167-20	16,125
FELIPE MITSUO HIRAI	277.222.688-38	16,125
SARA ALEXANDRA FERNANDES DE SOUSA DELFIM	185.055.158-89	14,50
FELIPE NEGRO LEAL	272.488.868-58	14,50
ALESSANDRO ALBERTO ARLANT	100.772.428-58	14,50
MAURICIO CASTRO AZEVEDO FERNANDES	248.229.808-39	14,50
RAFAEL CORRÊA DE CAMARGO	410.227.598-33	4,0
ERICA PUI LAN YAM	215.794.118-51	3,0
BRUNO WATANABE YAO	417.885.898-07	1,0
CAROLINA VIEIRA	343.263.098-06	1,0
KARINA CANCELLARO AZEVEDO PADIN IGLESIAS	370.465.968-16	0,25
KARIME PIMENTA SALEH	370.012.788-07	0,25
MURILO FREIBERGER	059.653.619-47	0,25

13. Detalhar o currículo de cada sócio da Gestora, incluindo experiências na gestão de fundos e trabalhos anteriores.

Currículo enviado em anexo (Anexo I incluído ao final deste questionário).

14. Descrever as principais alterações (entrada e saída de sócios) no quadro societário da Gestora nos últimos cinco anos, bem como explicar suas razões.

Durante o ano de 2023, houve alteração da estrutura societária para refletir a saída voluntária e amigável de Paulo Lowndes Dale, então CRO-CCO. Suas cotas foram transferidas para a tesouraria da Gestora e, posteriormente, redistribuídas entre os sócios, incluindo para três novos entrantes (minoritários). O quadro societário em 31.12.2023, portanto, conta com 13 sócios no total, sendo 7 Sócios Diretores.

Abaixo indicação da data de ingresso dos Sócios Diretores da Gestora:

- 26.12.2017: Entrada dos sócios Felipe Mitsuo Hirai, Felipe Negro Leal, José Aurino da Rocha Neto, e Sara Alexandra Fernandes de Sousa Delfim (com a concomitante saída dos sócios remanescentes da York Gestão de Recursos Ltda.).
- 30.05.2018: Entrada do sócio Alessandro Alberto Arlant.
- 02.03.2020: Entrada do sócio Maurício Castro Azevedo Fernandes.
- 03.07.2023: Entrada da sócia Erica Yam

15. Quais são os principais executivos da Gestora? Quais são suas atribuições? Detalhar seu currículo, incluindo experiências na gestão de fundos e também em trabalhos anteriores, bem como tempo de permanência em cada área / setor.

Os principais executivos da gestora integram seu Comitê Executivo e são membros da área da gestão: Felipe Mitsuo Hirai, Felipe Negro Leal, José Aurino da Rocha Neto, Alessandro Alberto Arlant, Sara Alexandra Fernandes de Sousa Delfim e Mauricio Castro Azevedo



Fernandes. Suas atribuições e currículos estão detalhados no Anexo I incluído ao final deste questionário.

16. Os sócios ou os principais executivos da Gestora detêm participação em outros negócios? Em caso positivo, detalhar atividades. Há quanto tempo os sócios ou os principais executivos alocam para a Gestora?

Não.

17. Os sócios ou os principais executivos da Gestora exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras Gestoras ou entidades? Quais?

Nenhum sócio ou executivo da Gestora possui qualquer cargo ou posição em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações de empresas listadas em bolsa ou que poderiam ser alvo de investimento pelos fundos geridos, tampouco exercem qualquer atividade em outras Gestoras.

18. A Gestora é ligada a outros grupos Gestoriais? Quais e de que forma?

Não.

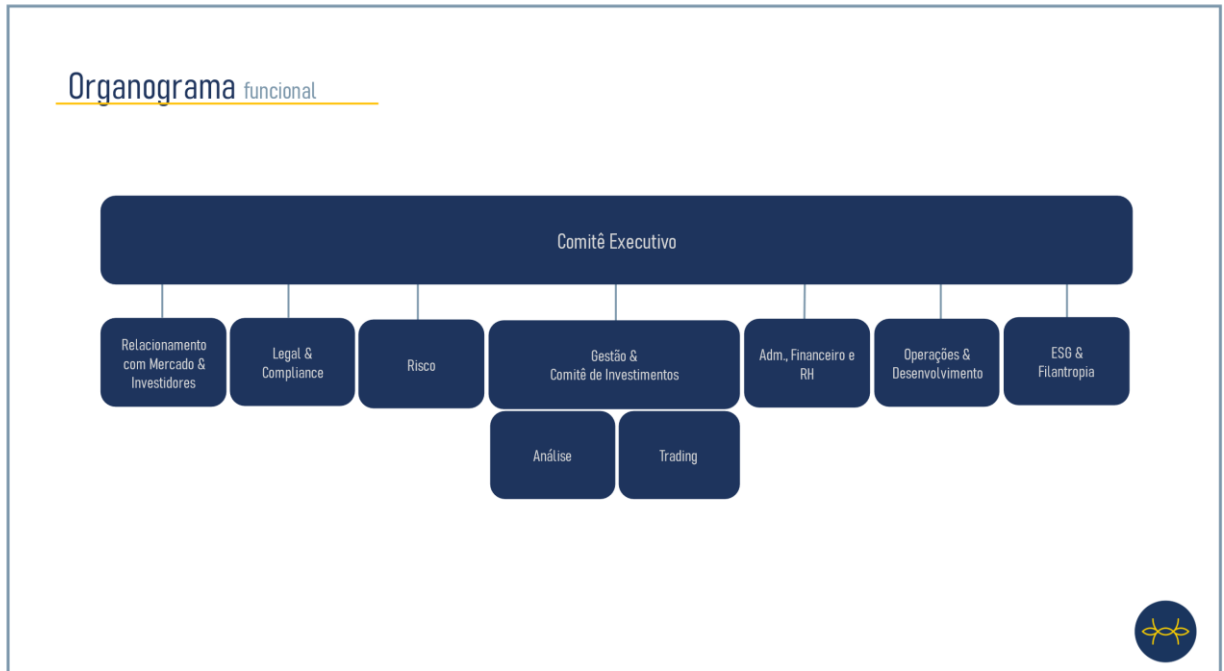
19. Descreva breve histórico da Gestora.

A Dahlia Capital é uma gestora de fundos de investimentos independente, criada em 2018 a partir da união de profissionais renomados, experientes e com habilidades complementares no mercado financeiro com o objetivo de criar produtos de gestão ativa que fossem acessíveis, equilibrados e voltados para a preservação de capital e retornos consistentes no longo prazo.

Ao longo de quase 6 anos, criamos e gerenciamos 3 estratégias: (i) Dahlia Total Return (fundo multimercado com foco em ações no Brasil e atuação em mercados de juros, moedas e bolsa no exterior); (ii) Dahlia Ações (fundo *long-only* de ações no Brasil) e (iii) Dahlia Global Allocation (fundo multimercado macro global com foco em ativos no exterior nos mercados de bolsa, moedas, juros e commodities). Todas as estratégias possuem fundos abertos e previdenciários, distribuídos por uma vasta lista de parceiros e plataformas. Nosso portfólio de ações locais se sujeita a uma metodologia de integração ESG seguindo metas e compromissos que assumimos publicamente em nossa Política de Investimentos Responsáveis e Integração ESG.

Vale ressaltar que a sociedade empresária através da qual os sócios da Dahlia Capital atualmente exercem a atividade de administração de carteira foi constituída em 2008, sob outra denominação (York Gestão de Recursos Ltda.). A partir de janeiro de 2018, houve uma completa reestruturação do quadro societário, recursos humanos e o efetivo início das atividades sob a atual denominação social.

20. Forneça o organograma detalhado da Gestora.



21. Quem é o responsável (ou os responsáveis) pela Gestora perante a CVM?

Vide item 11:

DADOS CADASTRAIS DE PREST. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS

JOSE AURINO DA ROCHA NETO

CPF : 069.969.167-20

Data de Registro : 22/06/2011

Situação : EM FUNCIONAMENTO NORMAL

Website :

Categoria : Gestor de Carteira

Prest. Serviços de Administração de Carteiras na qual ele é Diretor

DAHLIA CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

22.

A Gestora é signatária do Código de autorregulação da ANBIMA?

Sim.

23. A Gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Sim.

24. Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

Sim.

25. A Gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.



A Gestora é signatária do PRI (Principles for Responsible Investments) e CDP (maior plataforma de dados ambientais do mundo), ambas organizações sem fins lucrativos voltadas para a agenda socioambiental e de governança (ESG).

26. A Gestora faz uso de algum tipo de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão ou outras? Detalhar.

A Gestora possui seguro para os materiais, máquinas, móveis e utensílios de uso em sua sede, na Rua Joaquim Floriano, nº 940, conjunto 11 e 12, São Paulo – SP.

27. Houve ou há processos em andamento, de qualquer natureza, de órgãos reguladores do mercado de capitais ou associação contra a Gestora ou contra seus sócios e/ou executivos? Se sim, quais foram e qual era a natureza? Como está o andamento? No caso dos encerrados, qual foi o desfecho?

Não.

SEÇÃO III - NÚMEROS DA GESTORA

28. Na tabela abaixo, informe os valores correspondentes aos números da Gestora nos últimos 5 anos:

ANO	Patrimônio de Terceiros sob Gestão (posição final de período)	Número de pessoas que trabalham na Gestora	Número de portfólios sob gestão
2017	N/A	N/A	N/A
2018	BRL 108.489.947,46	9	1
2019	BRL 3.347.068.461,96	12	4
2020	BRL 9.710.719.164,72	16	7
2021	BRL 9.554.916.431,67	28	7
2022	BRL 4.834.637.519,51	28	8
2023	BRL 3.337.255.611,05	24	8

29. Tipologia dos portfólios sob gestão atual:

Tipo	Patrimônio Líquido	Exclusivos (PL)	% Total
Renda Fixa	N/A	N/A	N/A
Multimercado	BRL 2.525.301.320,88	0	75,67%
Ações	BRL 180.211.803,00	0	5,40%
Investimento Exterior	N/A	N/A	N/A
Private Equity	N/A	N/A	N/A
Outras Categorias	BRL 631.742.487,17	0	18,93%

30. Considerando o número total de ativos sob gestão, qual percentual detido pelos cinco maiores alocadores/cotistas?

1)	34.75%
2)	21.74%
3)	10.91%
4)	4.06%
5)	2.88%

Os percentuais acima representam a alocação por distribuidor. Tendo em vista o crescimento das plataformas de investimento, dentro dos percentuais indicados acima há também diversos pequenos investidores acessando os principais fundos sob gestão da Dahlia Capital, tornando o passivo granular e diverso. Fazendo a análise por cotista, temos o seguinte cenário:

1)	6.37%
2)	3.58%
3)	1.96%
4)	1.84%
5)	1.81%

SEÇÃO IV - RECURSOS HUMANOS

31. Qual o número total de pessoas que trabalham na equipe de gestão da Gestora? Qual foi a evolução desse número durante o histórico dos últimos 5 anos?

a) **GESTÃO**

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2018	2	0	2
2019	0	0	2
2020	0	0	2
2021	0	0	2
2022	0	0	2
2023	0	0	2

Note que consideramos acima o CIO José Rocha e co-gestor Felipe Hirai.

b) **RESEARCH**

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2018	4	0	4
2019	1	0	5
2020	1	0	6
2021	0	0	6
2022	2	1	7
2023	0	1	6

32. Informar o grau de capacitação técnica de toda a equipe e sua multidisciplinaridade.

Vide currículos enviados em anexo e incluídos como Anexo I ao final do presente questionário.

33. Quais são os mecanismos de retenção de talentos utilizados pela Gestora? Detalhar.

A premissa da retenção de talentos da Dahlia Capital é o sucesso na seleção e contratação de novos membros de sua equipe. O processo seletivo é cuidadosamente pensado para garantir maior sinergia com o mandato/equipe atual, perpetuação da cultura da gestora e diversidade no time.

Uma vez contratados, nossos talentos são geridos de forma funcional e horizontal, através da definição conjunta de metas e acompanhamento da evolução de cada colaborador, de forma individualizada. Todos os membros da equipe, independentemente de senioridade ou função, têm acesso irrestrito aos sócios administradores; têm sua performance avaliada periodicamente por critérios meritocráticos; são elegíveis à bonificação semestral e recebem forte incentivo a dar continuidade aos estudos, realizar cursos de reciclagem e participar de programas de educação continuada. Outro ponto forte a ser destacado são os benefícios oferecidos, sem qualquer diferenciação (ex. os benefícios de seguro saúde na Dahlia são os mesmos para sócios e colaboradores, independentemente do cargo/função). A Dahlia Capital tem intensa preocupação com a segurança de seus colaboradores no trabalho, olhar humano na gestão de pessoas e manutenção de um ambiente propício para a criatividade, comunicação transparente e troca de experiências, o que contribui para a retenção de talentos na organização.

Importante mencionar também que todos os sócios e colaboradores CLT da gestora estão sujeitos ao cumprimento de obrigação de não competição com a gestora após sua saída, período esse que tem duração de 4 meses para os colaboradores CLT (independentemente do cargo/função) e 6 meses no caso de sócios, com remuneração assegurada. Em ambos os casos, tal período poderá ser diminuído ou encurtado apenas por deliberação do Comitê Executivo.

34. Como é feito o pagamento do bônus da equipe de gestão e análise? Existe parcelamento? O bônus é semestral?

O bônus da equipe de Gestão e Análise é pago semestralmente e leva em conta o resultado da empresa e a contribuição individual de cada um no resultado dos fundos e da empresa. Não existe parcelamento de bônus ou obrigatoriedade de reinvestimento nos fundos. Ressalta-se, ainda, que a remuneração mensal auferida por todos os sócios da gestora



(majoritários e minoritários, o que inclui toda a equipe de gestão e análise) é de valor extremamente baixo, sendo que a distribuição de lucros e resultados efetiva ocorre apenas ao final de cada semestre, juntamente com o cálculo e aferição da performance dos fundos de investimento sob gestão.

Importante mencionar, também, que todos os sócios da gestora estão sujeitos a um Acordo de Sócios cuidadosamente negociado e formalizado a fim de proteger a sociedade e assegurar alinhamento de interesses com cotistas e investidores dos fundos de investimento sob gestão. O Acordo estabelece, dentre outras, regras claras de governança (voto e quóruns), conflitos de interesse, obrigações de confidencialidade, propriedade intelectual, não concorrência, não aliciamento, mecanismos de retirada e exclusão, transferência de quotas, sucessão, entrada e saída de sócios. A saída de sócios da gestora é feita a valor patrimonial (*book-value*), com exclusão das reservas constituídas, o que gera claro incentivo à performance no longo prazo.

Vale também ressaltar que os sócios-diretores membros do Comitê Executivo detém cerca de 80% do seu patrimônio líquido pessoal investido nos diversos fundos da Dahlia, com forte alinhamento na filosofia de investimentos com todos os cotistas. Seguindo o mesmo alinhamento, nossa Política de Investimentos Pessoais restringe investimentos de sócios e colaboradores da gestora nas classes de ativos investidas pelos fundos, sendo o investimento na principal classe de ativos (ações) totalmente vedado, gerando ainda mais alinhamento e incentivo a investimento nos fundos de investimento sob gestão. O cumprimento de referida Política é verificado inclusive através da solicitação de envio de extratos anuais, os quais são detalhadamente revisados pelo time de Legal & Compliance, com resultados reportados no Relatório Anual de Compliance.

35. A equipe está dividida por áreas? Quais áreas? Quais as funções dessas áreas? Quantas pessoas pertencem a cada uma e quem é o responsável?

Gestão & Investimentos: composta pelos times de Análise, Gestão e *Trading* e responsável pela elaboração das estratégias de investimento e gestão das carteiras dos fundos de investimentos geridos pela Gestora, desde a seleção de ativos para compor a carteira até a execução das ordens e definição de preços, atuando em seu pleno dever fiduciário e sempre em conformidade com a regulamentação aplicável, as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos e as restrições e limites estabelecidos pelo Comitê de Riscos e Compliance.

Risco: responsável pela identificação, mensuração e monitoramento dos riscos envolvidos na atividade de gestão de recursos desempenhada pela área de Gestão & Investimentos, incluindo riscos de mercado, liquidez, crédito, operacional, contraparte e concentração, a fim de assegurar a gestão adequada de tais riscos, o devido enquadramento da carteira aos limites regulatórios/gerenciais, bem como minimizar exposição a riscos indesejados ou incompatíveis com as políticas e regulamentos dos fundos de investimento geridos, com reporte direto ao Comitê Executivo e respeitando as diretrizes definidas pelo Comitê de Risco e Compliance.

Legal & Compliance: responsável pela elaboração e monitoramento do cumprimento de políticas, procedimentos e controles internos da Gestora de forma a assegurar conformidade com a legislação aplicável, a gestão de riscos regulatórios e do programa de



Compliance, bem como a coordenação de assuntos dentro das diferentes frentes jurídicas (i.e. trabalhista, contratual, societário, governança, propriedade intelectual, regulatório, tributário, entre outras), com reporte direto ao Comitê Executivo e respeitando as diretrizes definidas pelos Comitês Jurídico e de Risco e Compliance.

Operações e Desenvolvimento: A área é responsável por viabilizar toda a parte operacional da gestora, desde contratos e operacional entre administradores, distribuidores, corretoras e quaisquer outros prestadores de serviços dos fundos, até a garantia dos registros das operações diárias em nome dos fundos e a devida validação das carteiras, garantindo a fidedignidade das informações disponibilizadas pelos administradores. Também é função da área todo o controle e registro do passivo dos fundos, buscando excelência operacional nas atividades diárias que envolvam a relação entre a Gestora, os Distribuidores e os clientes. A área também conduz estudos e análises envolvendo o comportamento do passivo da Gestora, o posicionamento dos fundos em relação ao mercado e acompanhamento da indústria, auxiliando no desenvolvimento de novos produtos. A área também atua no desenvolvimento de softwares e sistemas internos visando automação e ganho de eficiência em processos, controles e análises relacionadas ao escopo de atuação da Gestora. O time atua sob as diretrizes do Comitê de Investimento, Comitê de Risco e Compliance e Comitê Comercial & de Relacionamento, conforme aplicável a cada função desenvolvida.

Administrativo, Financeiro & RH: responsável pelo controle administrativo, financeiro e de recursos humanos da Gestora, respeitando as diretrizes definidas pelo Comitês de RH e Financeiro.

ESG & Filantropia: responsável pelo desenvolvimento e promoção da agenda ESG em todos os aspectos do negócio da Gestora, sobretudo no suporte ao Comitê de Investimentos e à área de Análise na integração ESG ao processo de investimento e nas iniciativas na frente institucional. A área coordena o Comitê ESG e o Comitê de Filantropia & Investimento Social da Gestora.

Relacionamento com Mercado & Investidores: responsável pela estratégia comercial, de comunicação e relacionamento da Gestora com investidores, parceiros, distribuidores e alocadores, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Comercial & de Relacionamento.

Para identificação do número de pessoas e dos gerentes de cada área, vide organograma de pessoas enviado em anexo e incluído como Anexo II ao final deste questionário.

SEÇÃO V - AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

36. Descreva a estrutura de gerenciamento de risco/*Compliance* da Gestora.

Para a gestão dos riscos inerentes às atividades desempenhadas pela Dahlia Capital, a Gestora conta com sua área de Riscos composta por 2 profissionais, além da Diretora de Riscos e Compliance, PLDFT e LGPD.

Para o exercício das funções de controle com foco em atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à Dahlia Capital, a Gestora conta com equipe interna especializada de Legal & Compliance (2 profissionais com formação jurídica, além da Diretora de Riscos e Compliance, PLDFT e LGPD). A equipe de Legal & Compliance atua sob



supervisão da referida Diretora, com reporte independente ao Comitê Executivo e respeitando as diretrizes definidas pelos Comitês Jurídico e de Risco e Compliance.

37. Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

Erica Yam é a Diretora responsável e ela se reporta diretamente ao Comitê Executivo, possuindo plena autoridade e autonomia para a implementação das políticas, procedimentos de Compliance e controles internos da Gestora e para tomar decisões quanto à gestão de riscos da Gestora e sua metodologia, observadas as diretrizes definidas pelo Comitê de Risco e Compliance. Referido Comitê é totalmente independente da área de Gestão e Investimentos, cujos membros apenas participam do Comitê na qualidade de 'participantes', sem qualquer direito a voto ou ingerência nas deliberações.

A Diretora de Riscos da Gestora é Sócia Diretora da Gestora, participante do Comitê Executivo (nos temas sob sua responsabilidade) e possui cadastro e autorização junto às Corretoras parceiras para emissão de ordens e realização de operações em nome dos fundos sob gestão se e quando julgar necessário (ex. operações de zeragem de posições), de forma a assegurar sua completa independência quanto à área de Gestão & Investimentos da Gestora.

38. Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

Nos primeiros anos da Gestora, Paulo Lowndes Dale comandava as áreas de Riscos, Operacional e Comercial da Dahlia Capital. Com o crescimento dos ativos sob gestão e estratégias de investimento, a partir de agosto/2021, decidimos aumentar a especialização das áreas. Paulo seguiu na coordenação das áreas Operacional e Comercial, e contratamos Erica Yam, profissional altamente especializada, para assumir a coordenação da área de Riscos com bastante autonomia e independência. Com a saída de Paulo em julho/2023, Erica assumiu formalmente o cargo de Diretora de Riscos e Compliance na CVM, substituindo-o. Erica possui mais de 20 anos de experiência em atividades de gestão de riscos e controles, trabalhando em instituições como Credit Suisse e gestora independente renomada. A área conta também com outros 2 profissionais sob a responsabilidade da referida sócia.

39. Quais serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de riscos? São desenvolvidos internamente ou contratado junto a terceiros? Quem os fornece? Citar, especificadamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).

A Gestora utiliza sistema proprietário para cálculo e monitoramento das métricas de risco (VaR, stress testing, tracking error, drawdown, volatilidade, concentração, exposição por fatores de risco e contraparte, liquidez, alavancagem, entre outros), para enquadramento dos limites de regulamento dos fundos, riscos e regras internas, bem como para cálculo de atribuição de performance. Os sistemas são integrados com uma base de dados comum, que armazena dados históricos das movimentações dos fundos, carteiras, exposições, métricas, preços e demais dados de ativos. A Gestora utiliza Azure SQL Server para o banco de dados; Bloomberg, Economática e Quantum como fonte de dados, além de desenvolver robôs para captura de dados em variados sites e integração com sistemas dos Administradores.



40. Como funciona a área de auditoria interna da Gestora? Como ela é composta? A quem se reporta?

A Gestora não possui área de auditoria interna. No entanto, possui um Comitê Financeiro e de Auditoria, responsável por tratar de assuntos financeiros e contábeis da gestora. Esse Comitê é formado por três membros, sendo dois sócios-diretores (Mauricio Fernandes e Felipe Leal) e nossa sócia e COO, Carolina Vieira, e tem o respaldo de auditores e consultores externos.

Desde 2020, a Gestora contrata anualmente de forma voluntária auditoria independente da RSM Global para verificação de suas demonstrações financeiras. A RSM é uma empresa global de auditoria, com presença em 120 países e 64.000 colaboradores.

Além da auditoria independente, a Gestora também realiza, sempre que necessário, a contratação da RSM Global para a verificação dos seus controles relacionados a tributos, além de escritórios de advocacia de primeira linha.

Cabe mencionar que a Gestora também passou por avaliação da agência de rating Moody's no ano de 2023. Esta avaliação abrangeu toda a governança interna, controles, políticas, qualidade de gestão, entre outros, obtendo classificação MQ2.br. De acordo com a metodologia da Moody's, considera-se que gestores de investimentos com o rating MQ2 apresentam características de gestão muito boas. O relatório de avaliação será encaminhado como anexo.

Com o objetivo de reforçar controles internos e mitigar riscos, a Gestora também contratou a KPMG para verificação de toda sua infraestrutura tecnológica e de segurança da informação.

A Gestora também possui área interna de Legal & Compliance, que realiza anualmente avaliação de controles internos bastante detalhada em todas as áreas da Gestora durante a elaboração de seu Relatório Anual de Compliance. Esse Relatório Anual de Compliance possui 26 itens de análise, com verificações por amostragem e arquivamento de todas as evidências utilizadas durante a elaboração do Relatório, sendo apresentado para a alta administração da Gestora e discutido no Comitê de Risco e Compliance.

41. Quais procedimentos internos estão formalizados e com qual periodicidade eles passam por revisão?

Os controles internos realizados pela Dahlia Capital estão formalizados nas políticas internas da Gestora, as quais serão encaminhadas em anexo a este questionário. Todas as políticas e respectivos controles são revisados e testados anualmente, ou com periodicidade inferior se necessário. Importante destacar que, para formalização de atas de Comitês, formulários regulatórios, treinamentos anuais, adesão à Códigos e Políticas internas, reportes de investimentos pessoais/erros operacionais/desenquadramentos, controles de post-trading, Canal de Denúncia, dentre outros controles internos implementados, a Gestora utiliza software de gestão de Compliance especializado, denominado CompliAsset (empresa atualmente pertencente ao grupo da Singia). Nesse sentido, todas as evidências e formalizações realizadas no contexto da gestão do programa de Compliance e da efetivação



de seus controles internos estão devidamente salvas em um único repositório, com sistema de armazenamento em nuvem privada.

42. Toda decisão de investimento passa pelo *Compliance*?

Toda decisão de investimento deve observar as políticas, regras e restrições estabelecidas formalmente por Compliance ou no âmbito do Comitê de Risco e Compliance. A área de Compliance possui acesso irrestrito às ordens de compra e venda de ativos e realiza monitoramento diário das métricas de risco e enquadramento, além de monitoramento periódico de operações específicas a partir de sistema proprietário (*Trade Review*) que filtra operações feitas pelos fundos com base em critérios definidos pelo Comitê de Risco e Compliance.

43. Quais procedimentos são adotados quando a auditoria interna ou o *Compliance* detecta alguma inconformidade?

Em caso de detecção de inconformidade, o tema é levado para o conhecimento imediato da Diretora de Risco e Compliance (com reporte formal através de sistema de gestão de Compliance – CompliAsset), que, por sua vez, pautará o tema no âmbito do Comitê de Risco e Compliance, foro adequado para discussão de plano de ação para sanar o ponto apresentado. Caso seja necessária aplicação de sanção, a medida aplicável será definida pelo Comitê Executivo, por maioria absoluta, desde que o voto da Diretora de Compliance esteja entre os votos vencedores.

No caso de a irregularidade ter sido cometida por membro do Comitê Executivo, mantém-se a governança descrita anteriormente. No entanto, ele não terá direito de voto no fórum de discussão acerca da penalidade a ser imposta.

Vale mencionar, ainda, que o Acordo de Sócios da Gestora traz o conceito de “Falta Grave”, no qual está inserido qualquer descumprimento às obrigações de confidencialidade, propriedade intelectual, não concorrência, não aliciamento, não-difamação, entre outras estabelecidas nas políticas e Código de Ética da Gestora. Sendo assim, caso a inconformidade detectada constitua “Falta Grave”, nos termos do Acordo de Sócios, o sócio implicado poderá participar da respectiva reunião do Comitê Executivo que deliberar sobre a sanção aplicável ao caso (que poderá incluir a exclusão do respectivo sócio da sociedade), mas deverá abster-se de proferir voto, sendo que a sua respectiva participação societária deverá ser excluída para contabilização de quórum de instalação e aprovação das sanções estabelecidas pela realização de Falta Grave.

44. Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?

Nos casos de desenquadramento ativo ou passivo de qualquer dos limites de risco, os gestores serão informados imediatamente pela área de Riscos e o processo de readequação ao limite deverá ser discutido também de imediato, de forma a minimizar impactos negativos no fundo, sempre observando o atual ambiente do mercado e melhor julgamento dos membros do Comitê de Riscos e Compliance. Na hipótese de qualquer das métricas de risco ultrapassar o consumo de 80% de seu limite, há alerta aos gestores.



Outro componente relevante na gestão de risco dos fundos de investimento sob gestão é a governança relacionada ao conceito de Drawdown. O controle para mitigação de perdas é realizado de modo a revisitar as estratégias dos fundos de investimento sob gestão em períodos de perda sequencial. Nesse sentido, são definidos parâmetros de variação negativa nas cotas em determinados períodos e, quando tais parâmetros são atingidos, a Diretora de Risco e Compliance convoca uma reunião extraordinária do Comitê de Risco e Compliance para discussão, em conjunto com os gestores, sobre o plano de ação a ser adotado (ex. zeragem de posições ou redução do nível de risco do fundo levando-se em consideração eventuais condições adversas de mercado).

Importante mencionar que a Diretora de Riscos e Compliance possui autorização em todas as corretoras aprovadas para realizar operações em nome dos fundos, com intuito de reenquadrar limites.

45. Caso haja uma posição contrária ao *Compliance*, quem determina a efetivação da posição? Investimentos que não sigam os regulamentos dos fundos e as políticas, regras e restrições internas são proibidos. A área de Riscos monitora diariamente todos os limites e métricas de risco e enquadramento de forma a evitar a realização de qualquer operação contrária às regras impostas pelo Compliance. No entanto, a Diretora de Riscos e Compliance possui autorização para realizar operações em nome dos fundos, com intuito de reenquadrar limites, se necessário.
46. Caso a Gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de *chinese wall* e de que forma é garantida a proteção da informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.
N/A – A Dahlia Capital não presta outra atividade que não seja gestão de recursos de terceiros.
47. Existe política ou procedimento de prevenção à lavagem de dinheiro?
Sim, Política de PLDFTP encaminhada em anexo.

SEÇÃO VI - ÁREA DE TECNOLOGIA E CONTINGÊNCIAS

48. Descreva o parque tecnológico atual da Gestora e os procedimentos de *backup* e redundância de informações (periodicidade, local e prazo de armazenamento).
A Dahlia Capital possui um CPD com servidores, no-break central, firewall e links (voz e dados). Os links de Internet são redundantes, ligados na rede através de um Firewall em alta disponibilidade. As estações de trabalho são equipadas com máquinas de primeira linha. A infraestrutura é revisada e atualizada regularmente, de forma a garantir o funcionamento das atividades sem interrupções. A Gestora possui servidor de back-up tanto em sua sede como em prestador de serviço de armazenamento em nuvem (Microsoft), assim como notebooks de primeira linha para todos os sócios e colaboradores, conferindo redundância e continuidade às operações da Gestora independentemente de acesso ou dano ao seu espaço físico.



49. Descreva a política de segurança da informação.
Vide política encaminhada anexa a este questionário.
50. Descreva os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres.
Vide política encaminhada anexa a este questionário.
51. Possui terceirizado? Qual o plano de contingência?
Sim, a Dahlia Capital possui empresa de tecnologia e infraestrutura terceira contratada. O Plano de Contingência está descrito em documento interno formalizado e encaminhado como anexo a este questionário.
52. Onde fica o servidor de armazenamento de informações?
A Dahlia Capital possui um CDP com servidores em sua sede. No entanto, há back-up dos referidos servidores em serviço de armazenamento em nuvem fornecido pela Microsoft.
53. Algum fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação?
Não.

SEÇÃO VII - GESTÃO DE RECURSOS E DECISÃO DE INVESTIMENTO

54. Como se dá o processo decisório de investimento, independente do produto? Quais são as etapas, requerimentos mínimos, etc.
A Dahlia Capital realiza a gestão de recursos dos fundos de investimento sob gestão baseada em uma filosofia de investimento fundamentalista com foco no valor intrínseco dos ativos. Por meio de um processo rigoroso de análise e avaliação, o Comitê de Investimentos busca a melhor relação entre qualidade, retorno e risco para atingir retorno e volatilidade adequados ao perfil de risco da respectiva classe de ativos e horizonte temporal de investimento do fundo em questão. Tal processo está fundamentado em três pilares: análise macro global (*top-down*), na qual são analisados os cenários macroeconômicos das principais economias do mundo e do Brasil, análise micro assimétrica (*bottom-up*), na qual são analisadas as melhores oportunidades de investimento, e carteira integrada, processo através do qual unimos os aspectos macro e micro, riscos de mercado, crédito e liquidez, além de relações históricas de preços para construir carteiras que maximizem retorno e minimizem riscos
É importante ressaltar que todo o processo sempre respeita a legislação, as normas e a regulamentação aplicáveis, bem como as diretrizes e política de investimento estabelecidas no regulamento dos fundos de investimento sob gestão.
Por fim, o processo de investimento é respaldado pela experiência de mais de 25 anos dos sócios-diretores da gestora em diversos setores de atuação do mercado financeiro.
55. É compartilhado, discricionário ou ambos? Detalhe o funcionamento de instâncias internas de decisão (tais como Comitês de Investimento, etc.).



O processo de investimento da Dahlia Capital se baseia em decisões colegiadas (sem *books* individuais) de seu Comitê de Investimentos, sob a liderança e responsabilidade do sócio José Aurino da Rocha Neto, Diretor de Gestão da Dahlia Capital.

O Comitê de Investimentos se reúne diariamente e permanece em constante interação. As decisões são tomadas após discussões exaustivas que levam em consideração o objetivo único de melhor rentabilizar os recursos dos cotistas dos fundos sob gestão dentro de cada estratégia, levando-se sempre em consideração os fatores de risco de cada emissor ou classe de ativo. Não há alocação mínima em nenhum setor específico ou obrigatoriedade de adoção de recomendação individual de membros da equipe de Análise e Gestão. O nível de exposição dos fundos sob gestão em cada classe de ativo está sempre alinhado à visão do Comitê em relação ao cenário macro global.

56. Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Descreva os fornecedores.

A gestora utiliza *research* proprietário e de terceiros. Os principais fornecedores de materiais de *research* são as nossas corretoras parceiras, sendo elas: XP, BTG e Itaú para mercado local e Bank of America e Morgan Stanley para o mercado internacional.

Nesse sentido, vale ressaltar que o processo de seleção e uso de corretoras é definido em políticas internas da Gestora (Política de Contratação de Terceiros e Política de Best Execution). Todas as corretoras passam por processo de due diligence antes de sua contratação. O referido processo envolve o preenchimento e envio de questionários específicos elaborados pela Gestora, bem como os DDQs elaborados pela ANBIMA. Em posse das informações, a área de Legal & Compliance apresenta um relatório no âmbito do Subcomitê de Contratação de Terceiros, fórum responsável por avaliar as informações apresentadas e deliberar acerca da contratação da referida corretora. Todo o processo decisório é arquivado e formalizado no CompliAsset, software de compliance da Gestora.

Após a contratação, a corretora ficará sujeita à Política de Best Execution. O referido documento estabelece que o preço de corretagem não pode ser fora do padrão do mercado (com parâmetro mínimo definido) e que as corretoras deverão ser divididas em “tiers” de qualidade, conforme seu desempenho em critérios específicos definidos pelo Comitê de Risco e Compliance, e que incluem a qualidade do serviço de *research* oferecido. A definição dos tiers é feita pelo time de Trading com monitoramento da área de Legal & Compliance e as categorias estabelecidas só podem ser alteradas após 6 meses. Necessariamente, as corretoras mais utilizadas deverão ser aquelas que possuam tiers maiores, sempre respeitando os demais princípios de *best execution* estabelecidos na referida política e o dever fiduciário com os cotistas.

57. Caso utilize *research* próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

A equipe da Dahlia Capital trabalha exclusivamente para o sua análise interna proprietária (*buy side*).

No que tange ao processo decisório de investimento em ações, a equipe adota diferentes modelos de avaliação, que podem incluir modelos de fluxo de caixa descontado, análise de



múltiplos e análise de sensibilidade a oscilações de diferentes variáveis econômicas aos resultados das empresas.

Quanto à decisão de investimento em ativos de renda fixa, a equipe considera em sua análise o fluxo de caixa dos títulos, a *duration*, a convexidade, a taxa de juros para ativos semelhantes, a rentabilidade dos títulos quando resgatados antecipadamente, o risco da taxa de juros, e muitos outros fatores.

A equipe de análise pode utilizar também dados de outras fontes de informação, como por exemplo Bloomberg, ValorPro, Broadcast AE e agências de rating.

58. De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

Há discussões periódicas sobre a contribuição dos sócios e integrantes do Comitê de Investimentos ao negócio e no processo de tomada de decisão/alocação, mas não há atribuição de performance individualizada ou registros de alocações segregados (*books* individuais). A gestora segue um modelo de decisão colegiada, de forma que o foco da equipe de Análise, Gestão e Trading está sempre na construção da melhor carteira de investimentos possível, dentro das diferentes estratégias da gestora.

59. A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

N/A – a Dahlia Capital não recebe comissões/remuneração pela alocação em ativos e valores financeiros.

60. Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

A Dahlia define a política de rebates de maneira a equiparar parceiros similares, remunerar adequadamente o serviço de distribuição e não causar conflitos de interesse na oferta dos produtos. A política é revisada periodicamente e exceções podem ser aprovadas pelo Comitê Executivo, desde que haja embasamento e que não desrespeite acordos anteriores.

61. Trabalha com *capacity* nas estratégias de investimento? Essa informação é divulgada ao investidor?

O patrimônio máximo estimado para as estratégias dependerá das condições de liquidez e diversidade dos ativos negociados no mercado de capitais brasileiro e internacional. Essas condições são monitoradas constantemente para que possamos manter o foco no desempenho diferenciado de nossas estratégias.

SEÇÃO VIII - RELACIONAMENTO COM O COTISTA

62. Quais as formas de relacionamento estabelecidas com os clientes da Gestora? Quem é responsável por este relacionamento?

A Gestora preza muito por um relacionamento próximo com investidores e as plataformas de distribuição parceiras. As formas de contato e manutenção de relacionamento são as mais variadas, podendo ser através de envio de relatórios, publicação das cartas mensais de gestão, reuniões presenciais para discussão de cenários e posicionamento, ligação telefônica, e-mail, entre outros. A diretora do time de Relacionamento com Investidores é Karime Pimenta Saleh, profissional com mais de 15 anos de atuação no mercado financeiro.



63. Quais os relatórios disponíveis do fundo? Detalhar. Qual sua periodicidade? Com qual defasagem?

Relatórios requeridos pelos reguladores (CVM, Anbima), na periodicidade definida pela regulamentação aplicável; documento de cotas e rentabilidade dos fundos (atualizado diariamente e disponibilizado no website da gestora (em <https://www.dahliacapital.com.br/estratégias>) e carta mensal da gestão que discorre sobre as visões dos gestores da Dahlia Capital, disponibilizada no website e mídias da gestora. Caso haja a necessidade de relatório mais específico, o tema pode ser discutido para verificar a viabilidade, sempre respeitando as regras de tratamento equânime aos cotistas.

64. Com qual grau de detalhamento a carteira pode ser disponibilizada aos cotistas? Qual o prazo de reserva para cada estratégia? Padrão ANBIMA?

Os demonstrativos de composição da carteira do fundo (com detalhamento por ativo/emissor e quantidade) são disponibilizados na forma e prazo da regulamentação aplicável (com no máximo 180 dias de defasagem, nos casos permitidos).

O envio da composição da carteira (em xml) com prazo inferior poderá ser solicitado pelo parceiro, caso haja necessidade regulatória. A Dahlia atenderá ao pedido, sempre respeitando as regras de tratamento equânime aos cotistas.

65. Com qual frequência é possível realizar *conference call* com o gestor do fundo?

Mensalmente ou em menor periodicidade, conforme a necessidade.

66. Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual horário para atendimento?

Sim, contato@dahliacapital.com.br; e telefones da gestora informados em seu website.

Para o e-mail não há restrições no horário de atendimento; para os canais de telefone seguimos horário comercial, em todos os dias úteis.



DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade das informações de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas e, caso sofram alterações relevantes, estas serão comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local São Paulo

Data 15/04/24

Nome Erica Yam

DocuSigned by:
Erica Pui Lan Yam
5E8BE3144ABA49B...



ANEXO I

MINI BIO DOS SÓCIOS DA GESTORA

José Rocha – Sócio fundador e CIO

Possui uma carreira de 23 anos no mercado financeiro, com destaque em gestoras independentes de Ações, onde atuou como co-gestor, entre 2008 e 2017. Anteriormente foi operador da mesa proprietária de renda fixa do CSFB Garantia entre 2002 e 2008. Formado em Engenharia Mecânica-Aeronáutica pelo ITA em 1999. Gestor CVM.

Felipe Hirai – Sócio fundador e co-gestor

Possui uma carreira de mais de 25 anos no mercado financeiro. Iniciou como analista financeiro na Hedging-Griffo, atuando na equipe de ações da gestão dos fundos da casa, inclusive o fundo Verde. Depois disso, trabalhou durante 12 anos no Bank of America Merrill Lynch como analista dos setores de Mineração, Siderurgia e Papel e Celulose na América Latina e Estrategista de Ações para região, baseado em Nova York e em São Paulo. Foi classificado durante 10 anos como um dos melhores analistas do mercado por investidores institucionais pela pesquisa “Institutional Investor Latin America Research Team”, sendo considerado o melhor analista de mineração do mercado por três anos consecutivos. Felipe é formado em Administração de Empresas pela EAESP-FGV em 2001, tendo sido membro do Quadro de Honra da instituição. Possui as certificações CGA, Chartered Financial Analyst (CFA), CFA ESG e CFA Climate Change. Como membro da equipe de gestão e análise, Felipe é Co-Gestor e responsável pela cobertura do setor de Mineração, Siderurgia e Papel e Celulose na América Latina.

Sara Delfim – Sócia fundadora e membro da equipe de gestão (Análise)

Possui uma carreira de 27 anos como analista de Equity Research, com destaque nos setores de Transportes, Infraestrutura e Bens de Capital. Participou da criação do setor de transportes na BOVESPA através de diversos IPOs, o que proporcionou construir relacionamentos muito sólidos com CEOs, CFOs e em alguns casos com controladores e chefes de conselho. Classificada, de 2007-2017, entre os melhores analistas do setor por investidores institucionais pela renomada revista “Institutional Investor Latin America Research Team”. Como Managing Director no Bank of America Merrill Lynch entre 2008-2017 cobriu esses setores na América Latina. Também como Managing Director na Bear Stearns, cobriu esses setores entre 2001-2008 onde participou dos IPOs do setor de Aeroportos no México. Anteriormente, foi analista dos setores de Siderurgia, Papel & Celulose no Indosuez (2000-2001) e no Banco Votorantim (1997-2000). Formada em Economia na FEA-USP em 1996. Na Dahlia, é responsável pelos setores de Transportes, Infraestrutura e Varejo na América Latina. Sara também dedica parte do seu tempo livre a ajudar jovens de baixa renda a pensarem em planejamento financeiro, poupança e investimentos, apoiando alguns projetos do Instituto Ambikira e o PROA. Sara é uma das 19 brasileiras a integrar a lista das 50 Mulheres de Impacto na América Latina pela Bloomberg Linea para o ano de 2023.

Como membro da equipe de gestão e análise, Sara é responsável pela cobertura do setor de Infraestrutura, Aéreo, Bens de Capital e Varejo na América Latina.

Alessandro Arlant – Sócio fundador e membro da equipe de gestão (Análise)

Possui uma carreira de 27 anos no mercado financeiro como Estrategista de Credit Research na América Latina e Analista Senior para o setor Financeiro (bancos) e Agribusiness, com experiência profissional e acadêmica internacional. Classificado, de 2009-2017, entre os melhores analistas do setor por investidores institucionais via o “Institutional Investor Latin America Research Team”. Diretor de crédito do Bank of America Merrill Lynch de 2007-2017, baseado em São Paulo. Anteriormente ocupou cargo de analista no CSFB Garantia de 1997-2007, baseado nos últimos anos em Nova Iorque. Integrante da equipe global de Credit Risk



Management do Credit Suisse na divisão de Emerging Markets, com mentoreamento e treinamento das equipes de análise e gestão de risco na Europa e Ásia. Formado em Economia pela London School of Economics (1996) e Finanças pela Carroll School of Management/Boston College (1997).

Como membro da equipe de gestão e análise, Alessandro é responsável pela cobertura dos setores de Crédito e Financeiro na América Latina.

Felipe Leal - Sócio fundador e membro da equipe de gestão (Análise)

Possui uma carreira de 27 anos no mercado financeiro como analista de Equity Research para o setor de Utilities (elétrico e saneamento), com experiência profissional e acadêmica internacional. Classificado, de 2008-2015, entre os melhores analistas do setor por investidores institucionais via o “Institutional Investor Latin America Research Team”. Analista do setor de Utilities no Bank of America Merrill Lynch de 2000-2016, baseado em São Paulo. Anteriormente ocupou cargo de analista no Santander (1998-2000) e UBS (1997-1998), baseado em Nova Iorque. Formado em Engenharia Mecânica pela Columbia University: Bachelor of Science (1996) e Master of Science (1997). CGA em 2017.

Na Dahlia Capital, como membro da equipe de gestão e análise, Felipe é responsável pela cobertura do setor de Energia, Petróleo e Gás na América Latina.

Maurício Fernandes – Sócio e membro da equipe de gestão (Análise)

Carreira de 28 anos no mercado financeiro, especialmente como analista do setor de telecom, mídia e tecnologia (TMT). Classificado entre 2007 e 2019 entre os três melhores analistas do mercado por investidores institucionais pela “Institutional Investor Latin America Research Team”, sendo o primeiro lugar em sete ocasiões. Mauricio foi analista do setor de TMT no Bank of America Merrill Lynch de 1998 a 2019, além de ter chefiado o departamento de Latin America Equity Research de 2012 a 2019. Anteriormente, Mauricio trabalhou como analista na International Venture Partners entre 1995 e 1997, um fundo de venture capital brasileiro, cobrindo os setores de telecom e mídia. Formado em Economia pela FEA-USP em 1998, com monografia premiada entre as cinco melhores da graduação.

Como membro da equipe de gestão e análise, Mauricio é responsável pela cobertura dos setores de TMT e varejo farmacêutico na América Latina.

Murilo Freiberg – Sócio e Membro da equipe de gestão da Dahlia Capital (Análise)

Possui uma carreira de 19 anos no mercado financeiro como analista de Equity Research para os setores de Tecnologia, Bens de Capital, Industrial, Transportes e Utilities (Energia Elétrica e Saneamento). Desde Fevereiro de 2022 o Murilo é membro do time de gestão da Dahlia e responsável pela cobertura dos setores de Tecnologia Global e de Bens de Capital e Indústria na América Latina.

Anteriormente, o Murilo foi analista do setor de Infraestrutura (Bens de Capital, Transportes e Utilities) do Bank of America Merrill Lynch de 2011 a 2021, baseado em Nova Iorque (2018-21) e São Paulo (2011-17). Antes do Bank of America Merrill Lynch, o Murilo trabalhou como analista de Equity Research do Barclays Capital (2010-11) e do HSBC (2004-10) cobrindo diversas empresas dos setores de Transportes, Bens de Capital e Industrial. O Murilo é formado em Administração na FEA-USP (2009).

O Murilo foi classificado todos os anos, entre 2013 e 2021, como um dos 3 melhores analistas de Bens da Capital do mercado Latino Americano pela pesquisa realizada pela “Institutional Investor”, sendo dois anos (2016 e 2020) classificado como o melhor analista do mercado no setor. Além disso, o Murilo também foi classificado como um dos melhores analistas do setor Industrial pela Starmine em 2016, 2017 e 2018.

O Murilo já recebeu diversas certificações no Brasil (CNPI, CPA-20) e nos Estados Unidos (Series 7, Series 63, Series 86 e Series 87).



Bruno Yao - Sócio e membro da equipe de gestão (Análise)

Possui mais de 8 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira no Credit Suisse Hedging-Griffo em 2016 na área de Gestão de Fundos Imobiliários. Em 2017 entrou para o time de Equity Research no Bank of America Merrill Lynch, cobrindo os setores de Mineração, Siderurgia e Papel e Celulose. Em 2014, Bruno fez um intercâmbio em Engenharia Ambiental na Technische Hochschule Deggendorf na Alemanha. Coursou Engenharia Civil na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, onde foi Tesoureiro do Centro Acadêmico. Coursou Ensino Técnico em Gestão de Comércio Exterior pelo Colégio Visconde de Porto Seguro e Gestão de Risco pela B3 Educação.

Hoje, Bruno é responsável pela cobertura do setor de Saúde, Educação, Construção Civil e Proteínas no time de gestão e análise da Dahlia Capital.

Rafael Camargo – Sócio e membro da equipe de gestão (Trading)

Possui mais de 8 anos de experiência em mesa de operações. Iniciou sua carreira na mesa de Equity Sales & Trading do J.P. Morgan, atendendo clientes institucionais locais. Coursou Engenharia de Gestão na Universidade Federal do ABC, onde fundou e presidiu a Liga de mercado financeiro da Universidade. Se juntou à Dahlia no início de 2018, entrando na sociedade em Maio do mesmo ano.

Karime Saleh – Sócia e Head Comercial

Possui 15 anos de atuação no mercado financeiro, formada em Economia pela Puc -SP . Iniciou sua carreira na B3 (antiga BM&F Bovespa) na área de apressamento de ativos, no ano seguinte ingressou na mesa de Equities e Derivativos do Bank of América onde ficou por mais de 10 Anos. Em 2020, já como responsável pela área de swap para investidores estrangeiros, virou diretora e pediu desligamento no ano seguinte para se juntar ao time de trading e gestão da Dahlia. Em dezembro de 2023 assumiu a posição atual de Head de relacionamentos.

Erica Yam – Sócia e Diretora de Riscos, Compliance e PLDFT

Possui uma carreira de 20 anos no mercado financeiro com foco em Riscos e Controles. Atuou como Controller da mesa proprietária do Credit Suisse entre 2003-2008 e como Head de Riscos e Compliance na Apex Capital entre 2013-2021. Formada em Engenharia de Produção pela USP (1998-2002) e com Mestrado Stricto Sensu em Economia e Finanças pelo Insper (2008-2010). Juntou-se à Dahlia em agosto de 2021.

Karina Azevedo – Sócia e Head de ESG, Legal & Compliance e Filantropia

Formada em Direito pela USP, Master of Laws pela Universidade de Chicago, Karina é advogada licenciada no Brasil e em Nova Iorque, EUA. Possui uma carreira de quase 15 anos no mercado financeiro, atuando como advogada na área jurídica de bancos internacionais (Bank of America Merrill Lynch e JPMorgan), em São Paulo e em Nova Iorque. Liderou projetos de filantropia dentro e fora dessas instituições, incluindo como a primeira mulher latina a ser Legal Pro Bono Fellow do JPMorgan escolhida pela General Counsel global em 2020. Possui cursos de especialização nas temáticas ESG.

Carolina Vieira – Sócia e COO

Possui mais de 15 anos de experiência na Indústria de Fundos, trabalhando nas áreas de Riscos, Controles e Alocação de instituições globais como HSBC, Santander e Principal. Também trabalhou na Anbima, na Gerência de Informações, sendo responsável pela base de dados e estatísticas dos segmentos de fundos e de distribuição. É formada em Ciências Econômicas pelas Faculdades Oswaldo Cruz, onde recebeu o prêmio de Melhor Monografia de 2008, concedida pelo Corecon. Possui MBA em Economia e Setor Financeiro pela FIPE-USP. Faz parte da equipe da Dahlia desde 2019 e é sócia desde 2021.

ANEXO II

ORGANOGRAMA DE PESSOAS

Organograma pessoas